

# ASSEMBLEIA MAGNA

## - REGULAMENTO ELEITORAL -

Realizou-se ontem, dia 8, uma Assembleia Magna para continuação da Assembleia realizada no dia anterior e cuja ordem do dia era a seguinte:

- Regulamentação mínima do acto eleitoral
- Serviço Cívico

Na continuação da discussão, iniciada no dia anterior, relativa a propostas sobre a "regulamentação mínima do acto eleitoral", foram postas à votação em alternativa as 2 propostas seguintes:

### Proposta I

- 1ª) A actual Direcção Provisória da AAC administrará o aparelho técnico e a AAC até ao fim do processo eleitoral.
- 2ª) O processo eleitoral será supervisionado (inclusive a utilização do aparelho técnico) por uma Comissão paritária expressamente formada para esse fim por elementos propostos pelas listas candidatas às eleições.

### Proposta II:

- O acto eleitoral e a gestão da AAC durante o período eleitoral será feita por uma Comissão constituída por 3 representantes de cada uma das listas candidatas.

Foi aprovada por maioria a 1ª proposta.

Foi de seguida posta à votação e rejeitada por esmagadora maioria, uma proposta cujo teor era o seguinte:

"Os membros da Direcção Provisória não poderão fazer parte de qual quer lista candidata às eleições, nem subscrevê-la, tendo no entanto direito a voto".

Procedeu-se, de imediato, à votação ponto por ponto e em alternativa de 2 propostas relativas ao regulamento eleitoral, tendo ficado aprovada a seguinte proposta:

- 1ª- Adiamento do processo eleitoral, que ficará com início no dia 25 de Janeiro e realização do acto eleitoral no dia 7 de Fevereiro.
- 2ª- A apresentação de listas e programas será feita até às 24 horas do dia 24 de Janeiro, decorrendo a campanha eleitoral desde o dia 25 até às 24 horas do dia 6 de Fevereiro.
- 3ª- Cada lista será composta por 28 estudantes matriculados na U. C. no ano lectivo 74-75, sendo 7 elementos da Direcção, 4 da Mesa da Assembleia Geral, 3 do Conselho Fiscal e igual nº de suplentes.
- 4ª- Qualquer lista não será aceite a sufrágio senão for proposta por um mínimo de 100 estudantes matriculados em 74/75 na U.C.

Nota: Não estão incluídos neste nº, os membros efectivos e suplentes de cada lista, bem como os estudantes que subscreverem uma lista não o poderão fazer em relação a outra.

- 5º- Terão direito a voto todos os estudantes matriculados na U.C. no ano 74/75, excepto os fascistas e estudantes comprometidos com organismos fascistas como a OTUC, ORFEON, CIDADELA, etc., desde que apresentem como identificação o bilhete de identidade, carta de condução ou cartão de universitário.
- 6º- A eleição far-se-à por lista e por escrutínio secreto.
- 7º- A lista que obtiver maior número de votos será a eleita.
- 8º- É proibido fazer propaganda eleitoral nos locais de voto e a-pós o fecho da campanha eleitoral.
- 9º- A utilização da Secção de Rádio da AAC, será feita em plena igualdade pelas listas e pela Direcção Provisória. A divisão do horário de funcionamento da Rádio (12 às 14 e 19 às 21 horas) far-se-à no mesmo plano de igualdade e em sistema rotativo de utilização.
- 10º- Sobre qualquer aspecto mportante e controverso surgido no processo eleitoral deverão ser sempre as amplas massas reunidas em Assembleia Magna a decidir.

Encerrado o 1º ponto da ordem do dia, iniciou-se a discussão sobre o problema do serviço cívico.

Várias intervenções foram feitas, umas concordando e apoiando o serviço cívico imposto pelo MEC, outras repudiando tal medida, sem que alguma proposta concreta tivesse dado entrada na mesa.

Dado o adiantado da hora, a desmobilização existente e uma vez que a discussão não estava esgotada, a Mesa deu por encerrada a Assembleia Magna propondo que se realizem nos próximos dias, Assembleias de Faculdade onde os estudantes definirão a sua posição face ao serviço cívico.

Só com uma ampla discussão que abranja todos os cursos, as posições relativas ao serviço cívico poderão ficar perfeitamente definidas, só assim se poderá decidir da solidariedade e apoio à luta dos candidatos ao 1º ano.

Coimbra, 9 de Janeiro de 1975

- A MESA DA ASSEMBLEIA MAGNA-